

## CÍRCULOS BÍBLICOS DIOCESE DE SÃO CARLOS

(Período de 08 JUNHO a 12 de JUNHO)

### 2º Encontro: “Somos todos discípulos e missionários.”

**PREPARANDO O AMBIENTE:** Sugere-se um ambiente acolhedor com a Bíblia, Cruz, Flores, Velas, uma cartolina branca em cima escrita: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos” canetão para escrever, no momento indicado.

#### **1º Momento: Acolhida:**

**Alguém da família:** Jesus Mestre, que dissestes: "Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, eu aí estarei no meio deles", ficai conosco, aqui reunidos, (pela grande rede da internet,) para melhor meditar e comungar com a vossa Palavra. Sois o Mestre e a Verdade: iluminai-nos, para que melhor compreendamos as Sagradas Escrituras.

**Esposo:** Sois o Guia e o Caminho: fazei-nos dóceis ao vosso seguimento.

**Esposa:** Sois a Vida: transformai nosso coração em terra boa.

**Filhos:** onde a Palavra de Deus produza frutos abundantes de santidade e missão.

Demo-nos com grande alegria, uns aos outros, a paz de Cristo. (Cumprimentam-se segundo o costume)

**Animador:** O evangelho que vamos meditar, rezar, refletir e estudar em nosso Círculo Bíblico é parte do chamado discurso missionário de Jesus. Nele aparece o grande apelo do Mestre para que os seus discípulos participem da sua missão de levar o Evangelho àqueles que ainda não a possuem.

**Leitor 1:** Por isso, Jesus, vai confiar a sua mesma missão aos discípulos, dando a eles o seu mesmo poder de lutar, de eliminar aquelas coisas que vão contra a vida e a felicidade da pessoa. Jesus, portanto, chama, prepara e envia os seus discípulos a serem missionários do Reino de Deus.

**Todos:** Os que necessitam ouvir a boa nova da vida são muitos.

**Leitor 2:** Assim como fez com seus discípulos, chamando-os, ensinando-os e os enviando em missão, do mesmo modo, ele nos reúne e nos ensina com a sua Palavra e nos envia.

**Todos:** Somos todos discípulos e missionários.

**Animador:** Sob o sinal da Santa Cruz, batizados e enviados em missão, vamos rezar nosso Círculo Bíblico.

**Em nome do pai/ Em nome do filho/ Em nome do Espírito Santo/ Estamos aqui**

**Para louvar e agradecer/ Bendizer e adorar/ Estamos aqui, Senhor, / A teu dispor.**

**Para louvar e agradecer/ Bendizer e adorar/ Te aclamar/ Deus trino de amor.**

## **2º Momento: Leitura – Abrir os olhos para ver**

**Animador:** Vale recordar o que disseram os bispos na Conferência de Aparecida: "Ao chamar aos seus para que o sigam, Jesus lhes dá uma missão muito precisa: anunciar o evangelho do Reino a todas as nações (cf. Mt 28,19; Lc 24,46-48).

**Leitor 1:** Por isso, todo discípulo é missionário, pois Jesus o faz partícipe de sua missão ao mesmo tempo que o vincula a Ele como amigo e irmão. Desta maneira, como Ele é testemunha do mistério do Pai, assim os discípulos são testemunhas da morte e ressurreição do Senhor até que Ele retorne.

**Leitor 2:** Cumprir esta missão não é uma tarefa opcional, mas parte integrante da identidade cristã, porque é a difusão testemunhal da própria vocação" (DAp 144).

**Leitor 3:** Com a retomada do tempo comum, voltamos à leitura, quase contínua, do Evangelho de Mateus na liturgia dominical. Neste domingo próximo, o texto evangélico que a liturgia nos oferece é Mateus 9,3-10,8. Trata-se de um texto de transição entre uma seção narrativa e um discurso de Jesus. Por sinal, a alternância entre narrativa e discurso é uma característica da obra mateana, que apresenta seu evangelho com cinco discursos para assemelhá-lo à Torah ou Pentateuco, conjunto de livros que é a base do judaísmo.

**Animador:** O texto compreende, portanto, a conclusão da seção narrativa que se seguiu ao sermão da montanha (1º discurso: 9,36-38) e o começo do segundo sermão (10,1-8), o chamado discurso missionário ou apostólico. Em seu conjunto, o texto mostra Jesus constatando uma situação e tomando iniciativa para transformá-la. Essa postura de Jesus deve ser a mesma da comunidade cristã em todos os tempos.

**Todos:** “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi, pois, ao dono da messe que envie trabalhadores para a colheita” (9,37-38).

**Animador:** Consideramos importante recordar o versículo que antecede o nosso texto, para o compreendermos melhor: “Jesus percorria todas as cidades e povoados ensinando em suas sinagogas e pregando o Evangelho do Reino, enquanto curava toda sorte de doenças e enfermidades” (9,35). Esse versículo sintetiza a missão de Jesus até então e, ao mesmo tempo, prepara o leitor para o que será apresentado no texto de hoje: a continuidade e a extensão da missão de Jesus pela comunidade cristã.

**Todos:** “Somos todos discípulos e missionários.”

**Animador:** A itinerância da atividade de Jesus (cf. 9,35) lhe dava condições de ver em profundidade a situação de miséria das multidões. Sua visão das realidades não era superficial, mas muito real e profunda. Vamos ouvir o Evangelho, aclamando-o:

**Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz**

**Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor**

**Ele vive Ele reina, Ele é Deus e Senhor/ Ele vive Ele reina, Ele é Deus e Senhor**

**Leitor 2: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo Segundo Mateus 9,36-10,8 (Tomar na Bíblia).**

**Momento de silêncio, deixar-se questionar e partilhar.**

**O que diz o texto? (Não é momento de interpretação do texto)**

- 1- A passagem relata uma experiência interior do Senhor Jesus, que ao contemplar a multidão que sai em sua busca, sente compaixão deles “porque estavam cansados e abandonados, como ovelhas que não têm pastor.”
- 2- A primeira reação do Senhor ao ver a multidão “como ovelhas sem pastor” é a de convidar os seus discípulos para rogar “ao dono da colheita que mande trabalhadores à messe”, dado que “a colheita é abundante, mas os trabalhadores são poucos”.
- 3- Ante a abundância da colheita, há que se pedir ao “dono”, ou seja, a Deus que envie mais operários para ajudar na messe. A oração de petição é fundamental.
- 4- O Senhor não só convida à oração, que é o primeiro e essencial, mas sim responde com a ação. O ministério confiado aos doze” brota da compaixão de Cristo e é, ao mesmo tempo, resposta a essa oração.

**Animador:** Deu-lhes poder. De que poder se trata? É o poder que possui o Senhor Jesus, poder divino, poder sobre toda enfermidade, sobre o pecado, sobre a morte, sobre o maligno e o mal.

**Leitor 1:** O Senhor lhes comunica seu mesmo poder divino para que com grandes milagres pudessem sustentar a verdade de seu anúncio.

**Leitor 2:** Uma vez revestidos de Seu poder, “os doze” foram enviados pelo Senhor com uma missão específica: proclamar aos filhos de Israel que o Reino dos Céus está próximo.

**Todos:** “Somos todos discípulos e missionários.”

**3º Momento: Meditação – Saborear a Palavra – Atualização da Palavra:**

**O que esta palavra diz para mim? (Silêncio e partilha)**

- 1- “Os doze” – cujos nomes o Evangelista considera necessário designar – são os primeiros “operários” – mas não os únicos – chamados a prolongar a missão do Senhor Jesus naqueles lugares não alcançados ainda por sua pregação.
- 2- O envio, restringido em um princípio somente “às ovelhas perdidas de Israel”, será estendido pelo Senhor a todos os homens de todas as culturas e épocas antes de ascender glorioso aos Céus: «Ide e façam discípulos todos os povos» (Mt 28,19).
- 3- «De graça o receberam, deem de graça», diz o Senhor. E o que recebemos de graça? Cristo! E o que temos que dar de graça? Cristo!

**Animador:** Quem se encontrou com Ele, quem – como diz São Paulo – foi “alcançado” por Ele (Fl 3,12), experimenta o que não pode ficar somente para si mesmo, que não pode conter seu anúncio!

**Leitor 1:** Com efeito, o autêntico encontro com o Senhor Jesus enche de sentido e gozo a própria existência e leva a desejar comunicar também aos outros a imensa alegria que se experimenta em si mesmo.

**Todos:** Os “doze” representam a totalidade do Povo de Deus. É a totalidade do Povo de Deus (os “doze”) que é enviada, a fim de continuar a obra de Jesus no meio dos homens e anunciar-lhes o “Reino”.

**Leitor 2:** A resposta que o Evangelho deste domingo dá é: através desses discípulos que aceitaram responder positivamente ao chamamento de Jesus e embarcaram na aventura do “Reino”; eles continuam hoje no mundo a obra de Jesus e anunciam – com palavras e com gestos – esse mundo novo de felicidade sem fim que Deus quer oferecer aos homens.

**Todos:** Não esqueçamos isto: Deus nunca Se ausentou da história dos homens; Ele continua a construir a história da salvação e a insistir em levar o seu Povo ao encontro da vida definitiva.

**4º Momento:** Oração – Momento de falar com Deus – PRECES

**Sugestão:** Colocar em forma de preces aquilo que refletimos sobre o Evangelho e a nossa vida. Após cada prece, responde-se cantando:

**R: ENVIAI, SENHOR, OPERÁRIOS À VOSSA MESSE!**

**5º Momento:** Contemplação – Deixar-se transformar na alegria do Evangelho – Permanecer na presença de Deus

**Animador:** Mateus explica que essa missão à qual Deus chama os discípulos é expressão da solicitude de Deus, que quer oferecer ao seu Povo a salvação. Mateus – que escreve para uma comunidade onde existia um número significativo de crentes de origem judaica – vai usar, para transmitir esta mensagem, imagens retiradas do Antigo Testamento e muito familiares para os judeus.

**Leitor 1:** Nas palavras de Jesus, Israel é uma comunidade abatida e desnordeada, cujos pastores (os líderes religiosos judeus) se demitiram das suas responsabilidades. Eles são esses maus pastores de que falavam os profetas (cf. Ez 34; Zac 10,2).

**Leitor 2:** O coração de Deus está, no entanto, cheio de compaixão por este rebanho abatido e desanimado; Deus vai, então, assumir as suas responsabilidades, no sentido de conduzir o seu Povo para as pastagens onde há vida.

**Todos:** Esse amor que nada nem ninguém conseguirá apagar é para nós garantia de vida em plenitude.

**Animador:** O amor de Deus é verdadeiramente um amor “inqualificável”, incrível, ilógico, inexplicável. Soa a absoluto, a eternidade.

**Leitor 3:** Tocado pelo que viu, Jesus ficou possuído de um sentimento transformador, a compaixão: “compadeceu-se delas porque estavam cansadas e abatidas”.

**Todos:** Compadecer-se é o mesmo que sentir compaixão. Não se trata de um mero sentimento, mas é algo muito mais profundo, é um “mexer-se por dentro”.

**Animador:** O verbo grego usado pelo evangelista deriva de um substantivo que significa vísceras. Sentir compaixão é, portanto, contorcer-se nas entranhas, o núcleo mais profundo e íntimo do ser humano, conforme a mentalidade hebraica. De significado mais

profundo até que o coração, as entranhas remexidas simbolizam a expressão máxima da misericórdia de Deus.

**Todos cantam: Eu vim para que todos tenham vida/ Que todos tenham vida plenamente**

**Eu vim para que todos tenham vida/ Que todos tenham vida plenamente**

**Entreguei a minha vida pela salvação de todos  
Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes  
Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele**

**6º Momento: Ação – A Palavra de Deus apropriada passa depois para a vida prática, torna-se vida em minha vida e transforma meus atos**

**Comprometer-se na Palavra: Assumir compromissos concretos**

**Animador:** O que fazia Jesus contorcer até as entranhas era a situação das multidões: “estavam cansadas e abatidas como ovelhas que não têm pastor”. Não se trata de um simples cansaço físico, que poderia ser sanado com algumas horas de repouso

**Leitor 1:** O evangelista usa uma palavra grega que se traduz melhor por molestadas ou violentadas. E ao invés de abatidas, a melhor tradução seria dispersas ou abandonadas. Portanto, Jesus constata que o povo foi violentando e abandonado pelo poder dominante, religioso e político.

**Todos: A comparação com “ovelhas que não tem pastor” reflete o grau máximo de abandono e de degradação do qual as multidões eram vítimas.**

**Leitor 2:** E revela, ao mesmo tempo, a corrupção e hipocrisia dos dirigentes, causa principal da situação de miséria do povo.

**Leitor 3:** Consciente de que a missão será árdua, a imagem da “messe grande” significa isso, Jesus sabe que a confiança no Pai e o trabalho humano são indispensáveis e inseparáveis para que a vida violentada seja restaurada.

**Todos: A comunidade cristã não pode se acomodar e esperar apenas pelo Pai, muito menos confiar somente em suas próprias forças.**

**Silêncio, questionar-se tomando Propósitos diante da Palavra:**

**Animador:** Se algo tem que ser feito, deve começar pelos mais próximos. Por isso, “Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade” (10,1).

**Leitor 1:** Mateus começa por deixar claro que a iniciativa é de Jesus: “chamou-os”. Não há qualquer explicação sobre os critérios que levaram a essa escolha: falar de vocação e de eleição é falar de um mistério insondável, que depende de Deus e que o homem nem sempre consegue compreender e explicar.

**Leitor 2:** Diante da situação deplorável em que se encontrava o povo, Jesus toma uma decisão corajosa: estender aos discípulos as mesmas prerrogativas que ele próprio recebeu

do Pai. Não se trata de poderes extraordinários para operar milagres. Dar poder ou autoridade aos discípulos significa autorizá-los a fazer o mesmo que Jesus fazia (cf. 9,35).

**Todos: De discípulos, os Doze passam a ser apóstolos; o evangelista menciona o nome de todos eles.**

**Animador:** Não é uma lista hierárquica, bem como a introdução da designação de apóstolos não corresponde a uma “mudança de patente”. É apenas uma mudança de estado: de meros seguidores de Jesus a enviados, designados para fazer o que ele fazia.

**Todos: A designação de apóstolos não significa um título de honra, mas um estado: enviado, um estado de missão.**

**(Livre para partilha)**

**Animador:** Os discípulos, convertidos em apóstolos, são enviados na gratuidade e no amor (“De graça recebestes, de graça dai” – 10,8), para recuperarem a vida ameaçada e explorada. Por isso, devem ser promotores da libertação, como pede Jesus.

**Leitor 3:** A comunidade cristã é chamada, assim como fez Jesus, a olhar para as multidões, perceber suas necessidades e intervir para transformar.

**Animador:** Isso só será possível se a Igreja se colocar cada vez mais em estado de saída, pois somente saindo de si é possível ver a necessidade do outro! Se você se sente comprometido assine ou coloque seu nome na lista de Jesus (**cantando escrevem os nomes quem assim desejar na cartolina, forma de comprometimento**).

**Todos: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor**

**Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor/ Eis-me aqui, Senhor!  
O Senhor é o Pastor que me conduz/ Por caminhos nunca vistos me enviou  
Sou chamado a ser fermento, sal e luz/ E por isso respondi: aqui estou!**

**Animador:** Qual é a missão dos discípulos de Jesus? É lutar objetivamente contra tudo aquilo que escraviza o homem e que o impede de ser feliz.

**Leitor 1:** Qual é a nossa missão hoje?

**Todos: “Somos todos discípulos e missionários.” Continuamos hoje no mundo a obra de Jesus e anunciamos – com palavras e com gestos – esse mundo novo que há de vir com vida plena e abundante, felicidade sem fim que Deus quer oferecer aos homens.**

**Animador:** Vamos para casa hoje nos questionando: Eu procuro ser um sinal do amor e da ternura de Deus para aqueles que vivem sozinhos, abandonados, marginalizados?

O nosso serviço ao “Reino” é um serviço totalmente gratuito, ou é um serviço que serve para promover os nossos interesses, a nossa pessoa, os nossos esquemas de realização pessoal?

A proposta libertadora de Jesus tem de estar presente (através dos discípulos) em qualquer lado onde houver um irmão vítima da escravidão e da injustiça. É isso que eu procuro fazer?

**Leitor 2:** Devemos lembrar que: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara».

**Todos:** Assim devemos: 1- Ir em missão; 2- Rezar para que muitos outros possam ir; 3- Se não posso Ir ou Orar, devo dispor do meu dízimo para colaborar para os que vão.

**Animador:** Terminemos nosso encontro rezando:

**“Senhor da Messe, Pastor do Rebanho, / Faz ressoar em nossos ouvidos/ Teu forte e suave convite:**

**“Vem e segue-me!”**

**Derrama sobre nós o Teu Espírito, / Que Ele nos dê sabedoria/ Para ver o caminho,  
E generosidade para seguir Tua voz! /Senhor, que a messe não se perca Por falta de operários!**

**Desperta nossas comunidades para a Missão! / Ensina nossa vida a ser serviço!**

**Fortalece os que querem dedicar-se ao Reino/ Na vida consagrada e religiosa!  
Senhor, que o Rebanho não pereça/ Por falta de Pastores!**

**Sustenta a fidelidade de nossos bispos, / Padres, diáconos e ministros!**

**Dá perseverança a nossos seminaristas! / Desperta o coração de nossos jovens**

**Para o ministério pastoral em Tua Igreja! / Senhor da Messe e Pastor do Rebanho,**

**Chama-nos para o serviço de teu povo.**

**Maria, Mãe da Igreja, modelo dos servidores do Evangelho, / Ajuda-nos a responder: “SIM”. – Amém .**

